



Revista Horticultura

www.mthorticultura.com.br

Jan/Jun. de 2023
v. 9 | n. 1

VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DA CULTURA DO MARACUJAZEIRO



SOLAR: A NOVA CULTIVAR DE
MARACUJAZEIRO AZEDO p.05

MELHORAMENTO DO
MARACUJAZEIRO VISANDO
RESISTÊNCIA AO VÍRUS CABMV
p.08

FERTIRRIGAÇÃO APLICADA NO
CULTIVO DO MARACUJAZEIRO
AZEDO p.13

EDITORIAL

A Revista MT Horticultura é uma publicação online, semestral, de caráter técnico e tem por objetivo abrir e manter um canal de diálogo entre os setores responsáveis pelo desenvolvimento das áreas de floricultura, fruticultura, olericultura e plantas medicinais no Estado de Mato Grosso.

Trata-se de um veículo de orientação e informação que utiliza uma linguagem prática e dinâmica para alcançar produtores rurais, profissionais de assistência técnica e estudantes.

Todos são convidados a contribuir com artigos técnicos nas áreas de floricultura, fruticultura, olericultura e plantas medicinais.

NOS SIGA NAS NOSSAS REDES SOCIAIS:

Facebook: facebook.com/mthorticultura

Youtube: youtube.com/mthorticultura

Instagram: instagram.com/mthorticultura

Linkedin: MT Horticultura

WhatsApp: (65) 99612-2233

ANUNCIE NO MT HORTICULTURA

Nossos leitores são produtores rurais, Engenheiros Agrônomos e demais formadores de opinião da horticultura no Estado de Mato Grosso.

Para anunciar na revista ou no site, basta entrar em contato conosco:

Tel.: 65 3311-4966

E-mail: revista@mthorticultura.com.br

REALIZADORES:

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado



COMISSÃO EDITORIAL

Editora chefe

Dr^a. Celice Alexandre Silva

Universidade do Estado de Mato Grosso - Tangará da Serra-MT.

Corpo Editorial

Fruticultura

(Editor de Área)

Dr. Glaucio da Cruz Genuncio

Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá-MT

Olericultura

(Editores de Área)

Dr. Adalberto Santi

Universidade do Estado de Mato Grosso – Tangará da Serra -MT

Dr. Santino Seabra

Universidade do Estado de Mato Grosso - Nova Mutum-MT

Floricultura

(Editor de Área)

Dr. Rafael Compagnol

Universidade Federal de Mato Grosso - Cuiabá-MT

Editoração

Pedro Sávio Sousa Nunes da Silva

Vinicius Brazão de Souza

Acadêmico de Agronomia

Universidade do Estado de Mato Grosso – Tangará da Serra-MT

Não publicamos as referências bibliográficas citadas pelos autores dos artigos que integram essa edição. Os interessados podem solicitá-las à redação pelo e-mail: revista@mthorticultura.com.br

CONTATO

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Av. Inácio Bittencourt, Jardim Aeroporto,
Tangará da Serra - Mato Grosso - Brasil
Caixa Postal 287 – CEP 78.300-970

Tel.:65 3311-4966

E-mail: revista@mthorticultura.com.br

Site: www.mthorticultura.com.br

Germinação de sementes de espécies nativas de maracujazeiro no norte do Estado de Mato Grosso.

Givanildo Roncato¹, Mariana T. da Cruz², Silvia de C. C. Botelho¹, Dulândula S. M. Wruck¹, Romulo F. Debastiani² Carlos A. T. de Araújo³.

¹CPAMT – Embrapa Agrossilvipastoril, Pesquisador (PQ), Rodovia 222, km 2.5, s/n, Cx.P. 343, 78.550-000, Sinop, MT, givanildo.roncatto@embrapa.br, silvia.campos@embrapa.br, dulandula.wruck@embrapa.br, ²UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso (IC), Av. Alexandre Ferronato, 1200 - Res. Cidade Jardim, 78550-728, Sinop, MT, marianatteodoro@gmail.com, romulofdeba@gmail.com, ³Coopernova – Cooperativa Agrícola Mista Terra Nova do Norte/MT (TM), Avenida Norberto Schwantes, nº 763, Centro - CEP: 78.505-000, Terra Nova do Norte, MT, catojuara@hotmail.com

Palavras Chave: Fusariose, porta-enxerto, *Passiflora*, resistência à doença.

Introdução

O Estado de Mato Grosso apresenta baixa produção de maracujá, representando 1% da produção brasileira (IBGE, 2019), precisando importar de outros Estados produtores. A baixa produção e produtividade são causadas por muitos fatores, tais como a falta de variedades produtivas, manejo de pragas e doenças inadequadas, uso de variedades suscetíveis à fusariose, perda de frutos pós-colheita por desconhecimento do ponto adequado de colheita ainda na planta (frutos colhidos após queda no chão) entre outros. O maracujazeiro potencialmente alcança uma produtividade de 40 t.ha⁻¹ com a utilização de cultivares melhoradas (JUNQUEIRA et al., 2005). Objetivou-se avaliar a percentagem de germinação de três porta-enxertos de maracujazeiro, em Terra Nova do Norte-MT.

Material e métodos

O experimento com o maracujazeiro foi conduzido em Janeiro de 2019, no viveiro comercial da Coopernova, do município de Terra Nova do Norte-MT, localizada a 250 m de altitude, 10°31'01"S de latitude e 55°13'51"W de longitude, Foram utilizados sementes dos seguintes materiais com resistência à fusariose como porta-enxertos: *P. alata*, *P. nitida*, *P. giberti*. As bandejas com os tubetes foram colocadas em bancadas no viveiro e regadas diariamente durante a fase de germinação e desenvolvimento, com sistema de irrigação por microaspersão sobrecopa. A germinação foi avaliada aos 15, 30 e 60 dias após a semeadura pela percentagem de plântulas emergidas.

Resultados e discussão

A espécie *P. giberti* apresentou a melhor taxa de germinação, com 96,88% aos 15 dias após a semeadura, atingindo 100% de germinação aos 30 dias. A espécie *P. nitida* apresentou germinação mais lenta atingindo 36,90% aos 30 dias. Já a espécie *P. alata* apresentou a menor taxa de germinação, com apenas 17,4% aos 60 dias.

Tabela 1. Percentagens de germinação das sementes (%) de *Passiflora giberti*, *P. nitida* e *P. alata* aos 15, 30 e 60 dias após semeadura, no município de Terra Nova do Norte-MT, 2019.

Espécies	% germinação (em dias após a semeadura)		
	15	30	60
<i>P. giberti</i>	96,88	100,00	100,00
<i>P. nitida</i>	3,45	36,90	36,90
<i>P. alata</i>	0,00	1,09	17,42

Conclusões

A espécie *P. giberti* alcançou a maior taxa de germinação, com 100% de sucesso. A espécie *P. nitida* e *P. alata* obtiveram as menores percentagens de germinação.

Agradecimentos

Agradecemos à Fapemat e a Coopernova pelo apoio com recursos financeiros e humanos e ao CNPq pela bolsa de pesquisa de Iniciação Científica da acadêmica de graduação.

Referências bibliográficas

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estados@: Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/temas.php>. Acesso em: 18 de março de 2019.
 JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F.; FALEIRO, F.G.; PEIXOTO, J.R.; BERNACCI, L.C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: **Maracujá Germoplasma e Melhoramento Genético**. Eds. FALEIRO, F.G.; JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F. 2005. p.81-106.
 LIMA, A.A.; BORGES, R. de S. Aspectos fitotécnicos: desafios da pesquisa. In: **Maracujá Germoplasma e Melhoramento Genético**. Eds. FALEIRO, F.G.; JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F. 2005. p.643- 677.
 MELO, M.B. de; BATISTA, F.A.S.; SILVA, L.M.S.; TRINDADE, J. Controle da podridão das raízes do maracujazeiro *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg. **Revista Brasileira de Fruticultura**.12: 7-12, 1990.